

BPI UNIVERSAL

31 Dezembro 2025

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O BPI Universal é um Fundo de Fundos, misto e global, que investe num universo diversificado de classes de ativos, setores e geografias. A carteira é constituída por fundos de investimento geridos por sociedades gestoras internacionais e independentes do BPI, que cumprem um conjunto de critérios definidos pela equipa de gestão. A estratégia de investimento baseia-se num processo muito dinâmico e flexível, que tem por objetivo a captação de tendências consistentes, a curto e médio prazo. O Fundo pretende acrescentar valor através da alocação de ativos e da seleção de fundos. O Fundo investe num mínimo de 40% em fundos de ações.

PROCESSO DE INVESTIMENTO

O BPI Universal destina-se a investidores com elevada tolerância ao risco e que assumam uma perspetiva de valorização do seu capital no médio/longo prazo. Clientes sem possibilidade de aplicar diretamente os seus investimentos nos vários mercados por falta de tempo ou informação, mas que procuram rentabilizar as suas poupanças através da diversificação do seu património.

CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS

Sociedade Gestora	BPI Gestão de Ativos SA
Data de Lançamento do Fundo	26 de Junho de 1995
Montante Mínimo de Subscrição	250€; reforço: 25€
Comissão de Subscrição	0%
Comissão de Resgate	0%

Comissão de Gestão	0,975%
Comissão de Depositário	0,025% (ano)
Prazo de Liquidação de Subscrição	Liquidação 1 Dia
Prazo de Liquidação de Resgate	Liquidação 5 Dias
Ativos sob Gestão	11,04 M Euros

COMENTÁRIO DO GESTOR

No quarto trimestre, a carteira registou uma valorização global positiva, num contexto de elevada volatilidade e incerteza macroeconómica, sustentada por uma gestão sistemática dinâmica na alocação entre classes de ativos e diferentes temáticas intra-classe.

A componente acionista apresentou desempenho positivo. Outubro foi marcado por um sentimento construtivo nos mercados, com destaque para o Japão, um dos segmentos que mais contribuiu para a valorização do fundo. Em novembro, verificou-se aumento da volatilidade e rotação setorial, penalizando sobretudo tecnologia e setores mais sensíveis a revisões de lucros. Em dezembro, a recuperação foi moderada, suportada pela expectativa de novos cortes de taxas nos EUA, com os mercados europeus a registarem o melhor desempenho relativo, em particular, no setor da banca. Ainda assim, a posição em semicondutores também se destacou pela positiva no período.

Na componente obrigacionista, observaram-se dinâmicas distintas entre regiões. Nos EUA, a descida consistente das yields dos Treasuries, refletindo a mudança de tom da Reserva Federal e cortes acumulados de 75 pb nas taxas

diretoras, impulsionou o desempenho da dívida soberana. Na Europa, apesar de ganhos iniciais, as yields sofreram pressão no final do trimestre após sinais mais hawkish do BCE e revisão em alta das projeções macroeconómicas. Neste contexto, a estratégia beneficiou das posições em Gilts, dívida convertível e em mercados emergentes.

A componente de Investimentos Alternativos manteve um contributo positivo, apesar do aumento da volatilidade, com realização parcial de mais-valias em prata e uma alocação consistente a ouro.

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO



RISCO

A área sombreada da escala abaixo evidencia a classificação do fundo em termos do seu risco, com base no indicador sumário de risco, que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%).

Baixo Risco

Remuneração potencialmente mais baixa

Elevado Risco

Remuneração potencialmente mais elevada



Este documento tem natureza promocional, não constituinte recomendação de investimento ou fundamento para aquisição, alienação de ativos, realização de operações financeiras ou celebração de contratos. A subscrição do Fundo descrito não dispensa a leitura prévia do Documento Único, do DIF ou IFI e de outros documentos disponíveis nos canais de comercialização e em <https://www.bancobpi.pt/bpigestaoadeativos>. As rendibilidades apresentadas referem-se a resultados passados e não garantem rendimentos futuros. O Fundo é gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. e comercializado pelo Banco BPI, S.A., entidade registada no Banco de Portugal (n.º 10) e na CMVM (n.º 300), bem como por outras entidades autorizadas. Informações adicionais sobre o Grupo BPI, fundos, serviços e custos podem ser obtidas nos Balcões, Centros Premier, em www.bancobpi.pt ou pelo 217 207 707 (disponível 24h/7dias).

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	2025 YTD***	12 MESES	3 ANOS	5 ANOS	2024	2023	2022	2021	2020
RENTABILIDADE*	14,50%	14,50%	9,99%	5,46%	10,81%	4,92%	-7,51%	5,97%	9,81%
CLASSE DE RISCO**	4	5	4	4	3	3	5	5	4

* As rentabilidades são anualizadas;

** A classe de risco varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%);

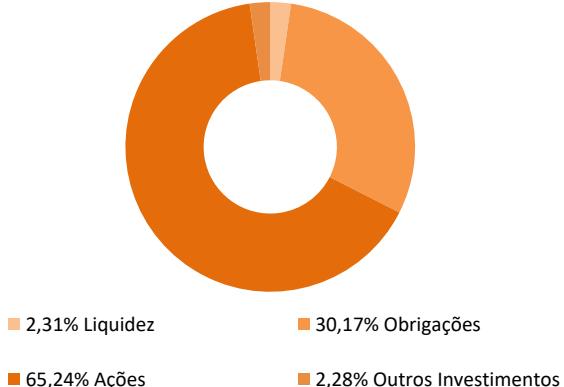
*** Rentabilidade calculada desde o início do ano

As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência.

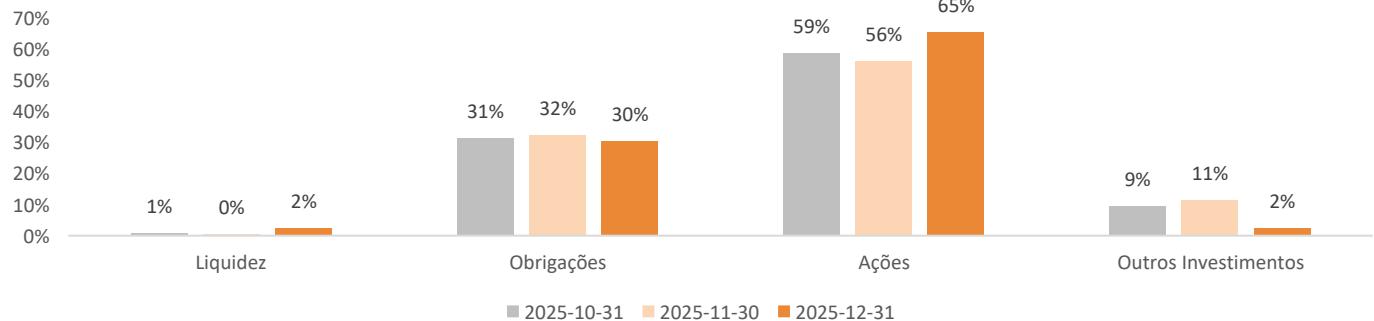
PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
Ishares Stoxx Europe 600 Utilities Ucits Etf De	8,20%
Spdr Msci Europe Industrials Ucits Etf	6,98%
Ishares Msci Mexico Etf	6,54%
Ishares Msci All Country Asia Ex Japan Etf	6,54%
Ishares S&P 500 Growth Etf	6,32%
Xtrackers Nikkei 225 Ucits Etf	6,19%
Ishares Nasdaq-100 Ucits Etf De	6,15%
Spdr Ftse Global Conv Bond Ucits Etf	5,89%
Ishares Core Eur Govt Bond Ucits Etf	4,22%
Ishares Msci Em Latin America Ucits Etf	4,02%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS - HISTÓRICO



FISCALIDADE

IRS (Rendimentos obtidos fora do âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola por residentes)

Se o investidor for uma pessoa singular, os rendimentos distribuídos pelo OIC e os rendimentos obtidos com o resgate de UP e que consistam numa mais-valia estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa liberatória de 28%, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos obtidos com a transmissão onerosa de UP estão sujeitos a tributação autónoma, à taxa de 28%, sobre a diferença positiva entre as mais e as menos valias do período de tributação, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos decorrentes do resgate e da transmissão onerosa de UP de OIC abertos são excluídos de tributação nos seguintes termos:

- a) São excluídos da tributação 10 % do rendimento quando resultem de ativos detidos por um período superior a 2 anos e inferior a 5 anos;
- b) São excluídos da tributação 20 % do rendimento quando resultem de ativos detidos por um período igual ou superior a 5 anos e inferior a 8 anos;
- c) São excluídos da tributação 30 % do rendimento quando resultem de ativos detidos por um período igual ou superior a 8 anos.

IRC (Residentes)

Se o investidor for uma pessoa coletiva, os rendimentos distribuídos pelo OIC estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25%, tendo o imposto retido a natureza de imposto por conta. Os rendimentos obtidos com o resgate ou a transmissão onerosa da UP concorrem para o apuramento do lucro tributável, nos termos do Código do IRC.

Os rendimentos obtidos por pessoas coletivas isentas de IRC estão isentos de IRC, exceto quando auferidos por pessoas coletivas que beneficiem de isenção parcial, caso em que os rendimentos distribuídos são sujeitos a retenção na fonte, com caráter definitivo, à taxa de 25%.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado que não consideram o imposto sobre os rendimentos no resgate (líquidas de comissões de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidade futuras porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%). Até 30 de Junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo encontram-se líquidas de IRS. Após 1 de Julho de 2015, os valores são brutos de IRS, pelo que no momento do resgate este imposto refletir-se-á sobre o rendimento. Os valores divulgados não incluem eventual comissão de resgate (1% até 90 dias; 0.5% de 91 a 180 dias após subscrição). O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência. O valor das unidades de participação dos fundos pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o patrimônio desses fundos, podendo implicar perda do capital investido.

Este documento tem natureza promocional, não constituindo recomendação de investimento ou fundamento para aquisição, alienação de ativos, realização de operações financeiras ou celebração de contratos. A subscrição do Fundo descrito não dispensa a leitura prévia do Documento Único, do DIF ou IFI e de outros documentos disponíveis nos canais de comercialização e em <https://www.bancobpi.pt/bpigestaodeativos>. As rendibilidades apresentadas referem-se a resultados passados e não garantem rendimentos futuros. O Fundo é gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. e comercializado pelo Banco BPI, S.A., entidade registada no Banco de Portugal (n.º 10) e na CMV (n.º 300), bem como por outras entidades autorizadas. Informações adicionais sobre o Grupo BPI, fundos, serviços e custos podem ser obtidas nos Balcões, Centros Premier, em www.bancobpi.pt ou pelo 217 207 707 (disponível 24h/7dias).